A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ATUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

Mariana Gaburro Cordeiro (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), Alfredo Cesar Antunes (Orientador), e-mail: alfredo.cesar@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Educação Física DEDUFIS/Ciências Biológicas e da saúde.

Palavras-chave: Formação Profissional, Políticas Públicas, Esporte e Lazer.

Resumo

O presente estudo teve como finalidade analisar os currículos de formação profissional em Educação Física, bacharelado e licenciatura, das Instituições de ensino superior (IES) públicas do Paraná, no que se refere às disciplinas envolvidas com políticas públicas de esporte e lazer. A pesquisa possui característica bibliográfica e documental, com abordagem predominantemente qualitativa. O instrumento para o processo de exploração dos dados foram os registros institucionais das ementas (análise documental), disponíveis na internet. Os resultados demonstram que das sete (7) instituições de ensino onde a palavra-chave políticas públicas de esporte e lazer foi pesquisada, a mesma pode ser encontrada em quatro (4) currículos. Sendo assim foi possível constatar, a diferença entre a forma como a disciplina está denominada, assim como a diferença na descrição das ementas. Porém, alguns conteúdos apresentaram aproximação, a diferença mais notória está nos campos de atuação, ou seja, no contexto escolar ou fora dele. Além disso, a disciplina apareceu com maior ênfase nos currículos da modalidade Bacharelado.

Introdução

Faz-se importante a reflexão sobre a realidade quanto à formação dos profissionais, pois nesse sentido muitas vezes as atividades de esporte e lazer são confundidas por alguns profissionais como apenas uma forma fácil de ganhar dinheiro. Estima-se que, dessa forma, a presente pesquisa, possa contribuir na reflexão sobre o tema, assim como levar pesquisadores, profissionais e políticos a uma reflexão na elaboração dos currículos e descrição das ementas, referente à graduação em Educação Física.

O objetivo do presente estudo é analisar os currículos de Educação Física das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Estado do Paraná, buscando identificar e compreender a inserção da disciplina “Políticas Públicas de Esporte e Lazer”, assim como identificar nas ementas os conhecimentos sobre esta temática desenvolvidos na disciplina.

Materiais e Métodos

Os critérios para a pesquisa documental foram que os currículos pertencessem a IES públicas do Paraná e apresentassem em seu currículo a temática “políticas públicas de esporte e lazer. Foram analisados os cursos de Licenciatura e Bacharelado. Sendo assim, foram utilizados sites das IES públicas do Paraná para o acesso digital aos currículos de formação profissional em Educação Física, usando durante a pesquisa a palavra-chave “políticas públicas de esporte e lazer”, tendo em vista a identificação da temática nas grades curriculares.

Foram acessados um total de 7 sites de IES públicas do Paraná onde havia a presença da graduação em Educação Física. A partir disso, pode-se determinar quais IES fizeram parte do processo de investigação aos currículos do presente estudo. As IES públicas do Paraná que fizeram parte da pesquisa foram: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

Sendo assim, através da análise documental, dos currículos levantados, pode-se coletar os dados relevantes à pesquisa, que foram organizados para melhor visualização e compreensão da organização curricular, assim como a identificação da temática.

Revisão de literatura

Para entender a respeito de política pública deve partir de um princípio baseado em uma totalidade de questões de gênese diversificada, que são suporte à criação das condutas de intermédio, em demanda de resultados. É necessário também que haja um entendimento a respeito da diferença de política de estado e política de governo.

> Estado como o conjunto de instituições permanentes – como órgãos legislativos, tribunais, exército e outras que não formam um bloco monolítico necessariamente – que possibilitam a ação do governo; e Governo, como o conjunto de programas e projetos que parte da sociedade (políticos, técnicos, organismos da sociedade civil e outros) propõe para a sociedade como um todo, configurando-se a orientação política de um determinado governo que assume e desempenha as funções de Estado por um determinado período. (HOFLING, 2001, p. 31)

Ao mencionarmos Esporte e Lazer é possível logo perceber diferenças e semelhanças entre os mesmos, em determinado momento o esporte é entendido como rendimento/competição e em outro como lazer.

> Tanto o esporte de lazer, quanto de rendimento ou espetáculo, com suas semelhanças e diferenças, possuem grande importância por serem formas de expressão do esporte, que é um patrimônio histórico-cultural da humanidade. Além disso, o esporte tem influenciado a história de diferentes nações e das relações entre elas, e, de maneira mais pontual, proporcionado experiências ricas para as pessoas que o apropriam de diferentes maneiras. (RAMOS; ISAYAMA, 2009, p. 2).

É essencial que durante a graduação e, até mesmo após, o profissional estude a respeito de processos de produção, implementação e avaliação de políticas de Esporte e Lazer no Brasil, para que empregue sentido e visibilidade ao tema assim como a sua carreira. É importante salientar que no percurso de sua carreira os indivíduos invistam na formação continuada para expandir seus horizontes tanto acadêmicos como profissionais na concepção da problematização sobre lazer e esporte.

Resultados e Discussão

Com relação ao número de instituições que fizeram parte da pesquisa, foram no total 7 IES públicas do Paraná, porém apenas 4 instituições apresentaram em

sua grade curricular a disciplina relacionada a políticas públicas de esporte e lazer.

A partir do levantamento dos currículos, a disciplina “Políticas públicas de esporte e lazer” pode ser encontrada em somente algumas instituições de ensino superior públicas do Paraná, e apresentou-se com diferentes denominações, com as seguintes nomenclaturas: Políticas Públicas para o Esporte e Lazer; Políticas Públicas em Educação Física; Fundamentos da Políticas Públicas do esporte e do Lazer; Políticas Públicas em Saúde e Esporte e Lazer.

Quanto às modalidades foram divididas para o estudo seguindo duas categorias de formação: Bacharelado e Licenciatura. “Atualmente, a EF está dividida em dois campos: o campo escolar e o não escolar, e essa divisão se constitui numa importante mediação entre a EF e as novas necessidades do trabalho”. (PRIETTO; SILVA; IORA, 2017, p. 2).

Pode-se perceber nesse tópico que a composição disciplinar de Políticas Públicas de Esporte e Lazer, na graduação em Educação Física, está exposta com maior ênfase na modalidade bacharelado. Apresentando nas grades curriculares disciplinas como: Políticas Públicas para o Esporte e Lazer; Políticas Públicas em Educação Física; e Políticas Públicas em Saúde, Esporte e Lazer.

Foram descritos os principais pontos das ementas, conforme anexadas aos currículos, buscando um melhor entendimento sobre qual a finalidade da disciplina como contribuinte na formação profissional dos indivíduos.

Buscou-se também examinar os objetivos da disciplina para com a temática, porém foram encontrados em apenas 2 currículos, a saber: “Informar sobre a legislação e as políticas públicas pertinentes à atuação profissional; capacitar para a ação no campo das políticas de esporte e lazer, de forma articulada com os conhecimentos científicos e conceitos éticos da área.” (Bacharelado - UEM). “Esporte e Lazer, o papel do Estado e iniciativa privada. Processos de produção, implementação e avaliação de políticas de Esporte e Lazer no Brasil. Gestão do Esporte e do Lazer. Estudo de políticas públicas e institucionais com ênfase em esporte e lazer, meio ambiente e cultura, tendo como foco as relações com o campo de conhecimento da Educação Física”. (Licenciatura - UEPG).

É necessário que haja uma relevância nesses estudos durante a graduação, pois a temática esporte e lazer com o passar do tempo só vem ganhando força e aumentando programas que beneficiam a prática de tal política.

Estas disciplinas são fundamentais para os acadêmicos, pois a atuação no âmbito do esporte, articulado ao lazer, são relevantes para a sociedade e, portanto, é essencial que o profissional tenha habilidade e competência para apoiar o crescimento da prática e políticas voltadas ao esporte e lazer.

Percebe-se na análise dos currículos a escassez de disciplinas que abordam a questão das políticas públicas de esporte e lazer, o que consequentemente poderá ser um fator negativo na atuação profissional futura.

Outro ponto importante é a gama de áreas em que o profissional de educação física atua (bacharel ou licenciado), ou seja, na esfera pública ou privada, e que necessitam de profissionais competentes e com conhecimentos específicos sobre Políticas Públicas do Esporte e Lazer. Desta forma, se faz necessária a atuação de profissionais qualificados para tal cargo.

Os tópicos que emergiram durante o levantamento dos currículos foram organizados em uma tabela para melhor entendimento a respeito da organização curricular:

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	TURNO	NOME DA DISCIPLINA	PERÍODO
Universidade Federal do Paraná (UFPR).	Bacharelado.	Integral.	Políticas Públicas para o Esporte e Lazer.	7º período (semestre)
Universidade Estadual de Maringá (UEM).	Bacharelado.	Integral.	Políticas Públicas em Educação Física.	4º Ano.
Universidade Estadual de Ponta Grossa. (UEPG).	Licenciatura.	Noturno.	Fundamentos da Políticas Públicas do esporte e do Lazer.	4º Ano.
Universidade Estadual do Centro-Oeste. (UNICENTRO).	Bacharelado.	Integral.	Políticas Públicas em Saúde, Esporte e Lazer.	4º Ano.

Conclusões

A intenção do estudo não foi sustentar que apenas a formação e tal temática é o suficiente para “resolver todos os problemas”, mas, analisar seus currículos para pensar-se a respeito disso, seja por um viés acadêmico, profissional ou político.

Percebe-se, então, que Políticas Públicas de Esporte e Lazer são consideradas pelas IES de formação profissional em Educação Física e apresentam preocupação a criação, organização, acompanhamento e análise destas políticas. Portanto, os caminhos da formação profissional são essenciais para contribuição e reconhecimento desse campo, pois um profissional bem formado será capaz de oferecer saberes diversos aos cidadãos que, por sua vez, reivindicarão serviços de qualidade nesta área.

Por fim, outros estudos são necessários para compreender toda esta demanda e o respectivo processo de formação de profissionais de Educação Física que irão atuar na área das Políticas Públicas do Esporte e Lazer.

Agradecimentos

Quero agradecer imensamente ao grupo de pesquisa, meu orientador Alfredo Cesar Antunes e meu coorientador Diego Petyk de Sousa que colaboraram no decorrer do desenvolvimento desse estudo.

Referências

HOFLING, M. E. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cad. Cedes**, Campinas, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539.pdf > Acesso em 7 de Mar. de 2018.

RAMOS, R.; ISAYAMA, F. H. Lazer e esporte: olhar dos professores de disciplinas esportivas do curso de educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, 2009, vol. 23. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180755092009000400007#add2> Acesso em: 22 de Maio de 2018.

PRIETTO, L. A; SILVA S. M.; IORA A. J. A divisão Licenciatura/ bacharelado no curso de Educação Física: o olhar dos egressos. **Movimento**, Porto Alegre, 2017, v. 23. Disponível em: < http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/63979/42063 >. Acesso em: 7 de Mar. de 2018.